

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa do SUS constitui uma das mais importantes ferramentas de combate as doenças bem como promoção a saúde, perceber suas fragilidades não significa necessariamente desconsiderar suas importância, boa parte da população depende do mesmo e não dispõe de recurso financeiro para custear os gastos de tratamento e consultas particulares, a população ainda desconhece esse sistema e muitas vezes o acesso é feito de forma indevida, apesar das críticas avanços foram perceptíveis ao longo dos anos.

Ações como essa de promover o acesso à informação de forma mais clara vem a somar com a iniciativa governamental, é possível avaliar que ao longo dos anos a interação ocorrendo de maneira mais efetiva como o caso das UPAS Unidade de Proto Atendimento e as consultas marcadas por telefone e uma central de atendimento.

REFERÊNCIAS

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. **Cad Saúde Pública**, v. 15, n. 4, p. 701-9, 1999.

DE SOUSA CAMPOS, Gastão Wagner. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais eo modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. Sup, p. 1865-1874, 2007.

TRAVASSOS, Claudia; MARTINS, Mônica. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde A review of concepts in health services access and utilization. **Cad. Saúde Pública**, v. 20, n. Sup 2, p. S190-S198, 2004.

TRAVASSOS, Cláudia et al. Desigualdades geográficas e sociais na utilização de serviços de saúde no Brasil. **Cienc saúde coletiva**, v. 5, n. 1, p. 133-49, 2000.

COELHO, M. T. A. D.; ALMEIDA FILHO, N. de. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica Health concepts in. **História, Ciências, Saúde—Manguinhos**, v. 9, n. 2, p. 315-33, 2002.

CONTATO

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFMG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFMG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**Recurso didático sobre o Sistema Único de
Saúde “SUS” concepção, estrutura, meios
de acesso e desafios.**

AUTORES:

Faryd Maracajá N. Charára. (UFMG)
Chistiane Jéssica V. dos Santos (UFMG)
Mª do Socorro G. Nóbrega (UFMG)

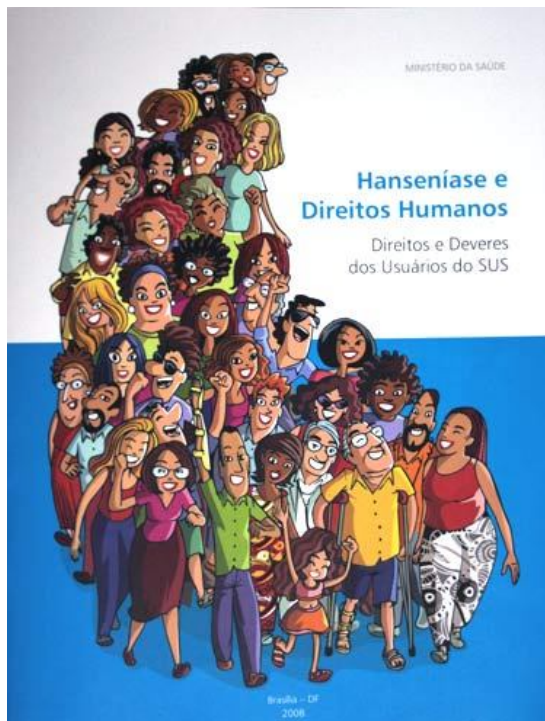
Campina Grande - PB
Março de 2015

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde – SUS tem como objetivos a universalidade do acesso, integralidade da assistência, igualdade da assistência, participação da comunidade, descentralização, político-administrativo, regionalização, hierarquização e capacidade de resolução dos serviços em todos os cidadãos, gratuitamente, todos os serviços MENDES (2001).

São atendidos o equivalente a 90% da população brasileira. Todos são, de algum modo, usuários do SUS -, Destes, 28,6% da população é usuária exclusiva do SUS, 61,5% usa o SUS e algum outro sistema de atenção, 8,7% não usa o SUS, analisando os dados supracitados e a dimensão territorial do Brasil 8,5 km², e o número de procedimentos realizados: 2,6 milhões de partos, 83 mil cirurgias cardíacas, 60 mil cirurgias oncológicas, 92,9 cirurgias de varizes, 23,4 mil transplante de órgãos, percebemos o grande desafio que é gerir tal sistema, e entendemos a dimensão desse sistema e a dependência e importância para os usuários do mesmo Brasília Ministério da Saúde MS (2003).

Com base nesses argumentos nosso objetivo é elaborar um recurso didático com informações sobre esse sistema voltado para alunos do ensino médio e a pessoas que se interessem pelo assunto.



MINISTÉRIO DA SAÚDE-
Cartilha sobre Hanseníase e
Direitos humanos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi definido que a criação da cartilha que abordara esse tema será feita por etapas. Primeiro o levantamento e pesquisa bibliográfica começará a partir da montagem do conteúdo textual da mesma. Segundo, será feita a visita de todos os locais; registros fotográficos o qual serão coletadas imagens

dos meios de acesso ao sistema na cidade de Campina Grande – PB, -. Na terceira etapa definiremos qual o modelo digital e visual da mesma, A cartilha estará disponível em formato digital e será impressa também. Referente a viabilidade consideramos que é possível o desenvolvimento desse material, devido necessitar de um aparato tecnológico mínimo de baixo custo e no caso dos demais que necessitem do mesmo a versão digital elimina o custo da impressão para os alunos com menor condição econômica.

RESULTADOS

Foi perceptível que ainda há muito desconhecimento sobre o assunto, bem como um descrédito por parte dos usuários. O repasse dos recursos aumentou ao longo dos anos, o que nos cabe suspeitar ou de uma má gestão ou de fraudes, a alegação dos hospitais de pouco recurso não encontra fundamentos nos dados oficiais.

A experiência de elaborar uma cartilha foi bastante positiva não só do ponto de vista acadêmico como pessoal, crescemos no conhecimento referente ao assunto e notamos as dificuldades em fazer o público alvo compreender esse assunto, ainda cabe destacar o fato da consciência das pessoas ser despertada e quebras de alguns mitos, dessa forma acreditasse que a cartilha contribuiu até mesmo para os usuários fazer valer seus direitos.